

Intoxicações Exógenas: Perfil dos Casos que Necessitaram de Assistência Intensiva em 2007

Exogenous Intoxications: Profile of Cases that Required Intensive Care in 2007

CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA¹
KATYSHELY SÁ DE SOUZA¹
MARIA DE FÁTIMA LEANDRO MARQUES²

RESUMO

Objetivos: O objetivo deste estudo foi a identificação dos casos de intoxicação exógena atendidos pelo Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba (CEATOX) de João Pessoa, que culminaram em internação nas unidades de terapia intensiva (UTI) de Hospitais da Paraíba. **Material e Métodos:** A pesquisa constituiu um delineamento descritivo e retrospectivo, que analisou as fichas de ocorrência toxicológica do CEATOX, para o grupo de intoxicações exógenas que culminaram em internações em UTI, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007. Foram seguidas as observâncias éticas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, e a coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2008. Para a análise do banco de dados foram construídos, descritivamente, tabelas e gráficos com o auxílio dos recursos do Microsoft Excel 2007. **Resultados:** As fichas de intoxicação mostraram que houve predomínio do sexo feminino: 56,3%, sobre o masculino: 43,6%. A maioria dos casos foi causada por intoxicação com carbamato (26,6%), seguido por raticidas cumarínicos (23,4%) e piretróides (22,3%). Do total, 69% evoluíram para cura, 23,5% não tiveram a cura confirmada e 7,5% chegaram ao óbito. **Conclusão:** As intoxicações exógenas no ano de 2007 mostra que os produtos que causaram internações em UTI foram aqueles usados clandestinamente como raticidas, observando-se que medicamentos e inseticidas tiveram sua parcela de casos.

DESCRIPTORIOS

Intoxicação. Unidades de Terapia Intensiva. Cuidados Intensivos.

ABSTRACT

Objective: The objective of this study was to identify cases of exogenous intoxications treated by the Toxicology Center of Paraíba (CEATOX) in Joao Pessoa, which culminated in admissions in Intensive Care Units (ICU) of hospitals. **Material and Methods:** This is a descriptive retrospective study, which reviewed the CEATOX's toxicology forms (for the group of exogenous intoxications that resulted in ICU admissions), from January 1st to December 31st 2007. The study followed the ethical observances of the resolution 196/96 of the National Council of Health, and data collection was performed in August 2008. For database analysis, tables and charts were made through Microsoft Excel 2007 tools. **Results:** The intoxications records showed that there was a predominance of females (56.3%) over males (43.6%). Most cases were caused by poisoning with carbamate (26.6%), followed by coumarin rodenticides (23.4%) and pyrethroids (22.3%). From the total, 69% were healed, 23.5% had healing not confirmed and 7.5% died. **Conclusion:** Exogenous intoxications in 2007 showed the products causing ICU admissions were those used illegally such as rodenticides. It is also notable that medicines and insecticides had part in the number of cases.

DESCRIPTORS

Poisoning. Intensive Care Units. Intensive Care.

1 Enfermeiro. Especialista em Terapia Intensiva.

2 Bióloga. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba. Hospital Universitário Lauro Wanderley. Universidade Federal da Paraíba.

As intoxicações são causas frequentes de procura de atendimento médico nos serviços de urgência e emergência em todo o mundo. Várias circunstâncias podem levar a um quadro de intoxicação: exposição profissional ou acidental, abuso, tentativa de suicídio e homicídio. Considerando todo o universo de intoxicações das leves às graves, as mais comuns são provocadas por medicamentos, principalmente os neurolépticos. Outro grupo bastante comum, principalmente nas crianças, é o dos produtos domiciliares de limpeza, que se justifica pelo fácil acesso nos próprios lares (CDA, 2005).

As intoxicações exógenas são um conjunto de efeitos adversos produzidos por um agente químico (ou físico), em decorrência de sua interação com o sistema biológico. É, em outras palavras, o desequilíbrio orgânico ou o estado patológico provocado pela interação entre o agente químico e o organismo, sendo, via de regra, revelados clinicamente por um conjunto de sinais e sintomas tóxicos (ANDRADE FILHO *et al.*, 2001).

Os mesmos autores afirmam que, o efeito tóxico só será produzido, se a interação com o receptor biológico apropriado ocorrer em dose e tempo suficientes para quebrar a homeostasia do organismo. Existem, então, na grande maioria das vezes, uma série de processos envolvidos, desde o contato do agente tóxico com o organismo, até o aparecimento dos sintomas clínicos que revelam esta interação.

Os agrotóxicos constituem um grupo peculiar de substâncias químicas capazes de destruir ou lesar formas de vida direta ou indiretamente prejudiciais ao ser humano. Incluem os produtos usados para combater insetos domésticos danosos, bem como aos organismos prejudiciais à agricultura e pecuária. Entre os tipos de atuação, destacam-se os inseticidas, os raticidas, os herbicidas, os fungicidas, os fumigantes, entre outros (SCHVARTSMAN, 1995).

Diante deste contexto surgiu o interesse em identificar quais os casos de intoxicações exógenas foram atendidos pelo CEATOX de João Pessoa ocasionaram internação em unidades de terapia intensiva de Hospitais da Paraíba.

MATERIALE MÉTODOS

A presente pesquisa constitui um delineamento descritivo e retrospectivo, que analisou 446 fichas de ocorrência toxicológica do Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) da Paraíba, localizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), para o grupo de intoxicações exógenas que culminaram em internações em Unidades de Terapia Intensiva de

hospitais da Paraíba de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007.

Os pesquisadores seguiram as observâncias éticas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, principalmente no cumprimento ao termo de consentimento livre e esclarecido. Para que fosse possível a coleta de dados, o projeto foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob o protocolo nº 059/08.

A coleta de dados foi realizada pelos próprios pesquisadores e ocorreu no mês de agosto de 2008, após aprovação pelo comitê de ética.

Para a análise do banco de dados foram construídos, descritivamente, tabelas e gráficos que informaram quais os agentes tóxicos utilizados ocasionaram internação em UTI, e sua frequência por mês, com o auxílio dos recursos do Microsoft Excel 2007.

RESULTADOS

Os resultados mostram uma distribuição dos casos de internação por intoxicação segundo o sexo, como mostra a figura abaixo (Figura 1).

A maioria dos casos de intoxicação exógena foi causada por produtos demonstrados na figura a seguir (Figura 2).

Já no que diz respeito à classificação do tipo de caso de intoxicação, a figura a seguir mostra os resultados encontrados (Figura 3).

Com relação à evolução dos casos, são apresentados os prognósticos na figura a seguir (Figura 4).

DISCUSSÃO

Os acidentes por intoxicação desempenham um papel importante no contexto dos acidentes, por sua alta frequência, custos de tratamento, possibilidade de sequelas irreversíveis e pelo sofrimento que causam às vítimas e suas famílias.

O CEATOX tem uma enorme importância como suporte toxicológico aos profissionais de serviços de urgência, que prestam assistência aos casos agudos de intoxicação. A grande maioria dos registros de intoxicação é baseada em consultas telefônicas sobre casos de intoxicações, mas o registro destes casos pode ser bem heterogêneo conforme facilidade de acesso aos serviços de saúde ou mesmo conforme a formação dos profissionais.

Assim, em locais com grande número de intoxicações, por terem mais experiência no diagnóstico

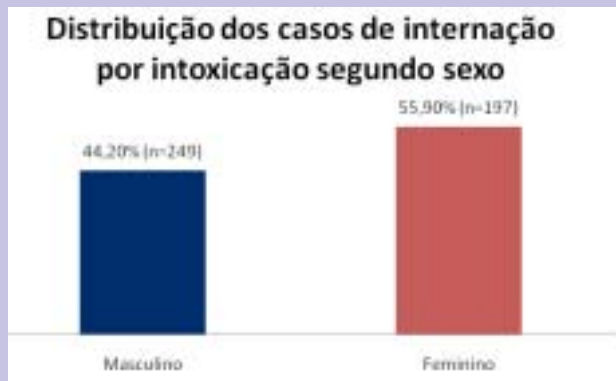


Figura 1: Percentual e frequência absoluta da distribuição dos casos de internação por intoxicação segundo o sexo, João Pessoa – PB, 2008.



Figura 2: Percentual e frequência absoluta dos produtos causadores de intoxicação com assistência em UTI, João Pessoa – PB, 2008.



Figura 3: Percentual e frequência absoluta da classificação dos casos de intoxicação em UTI, João Pessoa – PB, 2008.



Figura 4: Percentual e frequência absoluta da evolução dos casos de intoxicação em UTI, João Pessoa – PB, 2008.

e tratamento dos casos, os profissionais solicitaram menos a ajuda do serviço. Além disso, é possível que os profissionais com menos experiência no assunto não conheçam o suporte do CEATOX ou não tenham acesso facilitado a ele.

Os agrotóxicos podem receber denominações específicas conforme o tipo de atuação: inseticidas, quando age em insetos; fungicidas, em fungos; herbicidas, sobre ervas, e são de uma forma geral apresentados em duas formas: líquida (soluções e concentrados emulsionáveis) e sólida (pós simples, concentrados e granulados). Há ainda os fumigantes que atuam sob a forma gasosa (SCHVARTSMAN, 1996).

A intoxicação aguda por estes produtos pode ser: acidental, mais frequente em crianças e em adultos, geralmente devido a erros grosseiros de manuseio; ocupacional, relatada desde a produção até a aplicação; criminosa, incluindo homicídios e suicídios. A importância do problema cresce ainda mais quando se observa o uso destes produtos cada vez mais intenso e extenso, não só nas mais variadas finalidades agrícolas, como também na indústria, comércio e atividades

domésticas, quer dentro, quer fora nos jardins e plantações fora de casa (DALLEGRAVE et al., 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil das intoxicações exógenas no ano de 2007 mostra que os produtos que causaram internações em UTI's na Paraíba foram aqueles usados clandestinamente como raticidas (cumarínicos e carbamatos), observando-se ainda que os medicamentos neurolépticos e inseticidas organofosforados e piretróides também tiveram sua parcela de casos que exigiram a assistência intensiva dos serviços hospitalares.

É oportuno também ressaltar que foi alto o índice de tentativa de suicídios entre os casos analisados. Portanto, há de se ressaltar que a intoxicação por esses raticidas é um problema de saúde pública, devendo o comércio ilegal ser combatido de forma repressiva e através de campanhas educativas, para coibir o uso indiscriminado do produto e evitar as tentativas de suicídio, além dos acidentes domésticos que envolvem as crianças.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE FILHO A, CAMPOLINA D, DIAS MB. *Toxicologia na prática clínica*. Belo Horizonte: Folium, 2001
2. COMPÊNDIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (CDA). 6.ed. São Paulo: Andrei, 2005.
3. HUDAK CM, GALLO BM. *Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
4. DALLEGRAVE E, FERREIRA EM, SARTORI, AS. Intoxicações por agrotóxicos reportadas ao CIT/RS com ênfase em herbicidas. In: NICOLELLA, A. *Toxicovigilância – Toxicologia Clínica: dados e indicadores selecionados Rio Grande do Sul*, 2005. Porto Alegre: CIT/RS, 2006.
5. DIAS EPF. *Informação Toxicológica: agentes tóxicos, antídotos, animais peçonhentos*. João Pessoa: Arpoador, 2001.
6. GOODMAN G. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. 10ª edição. Rio de Janeiro: The McGraw Hill, 2003.
7. LANSELVA CR, MOURA JÚNIOR, DF. *Terapia intensiva – Enfermagem*. KNOBEL E. São Paulo: Atheneu, 2006.
8. LOPES AC. *Intoxicações e Envenenamentos*. Universidade Estadual de Campinas, 1997.
9. SCHVARTSMAN S. *Intoxicações agudas*. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 1996.
10. MONOGRAFIAS EM TOXICOLOGIA DE URGÊNCIA (MTU). *Organização Centro de Informações Toxicológicas – CIT/RS – Porto Alegre: ATOX*, 1998.
11. MORAES ACL. *Contribuição para o estudo das intoxicações por carbamatos: o caso do chumbinho no Rio de Janeiro*. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 1999.

CORRESPONDÊNCIA

Cleyton César Souto Silva
Rua Coronel Souza Lemos, 307 – Miramar
João Pessoa – Paraíba – Brasil Cep: 58043-120

Email
cez2004@hotmail.com